



**Embargo até 13 de setembro de 2016 AT 00.01 EST**

## **Intenções de contratação tem leve melhora no Brasil no 4º trimestre deste ano, aponta levantamento do ManpowerGroup**

*Confiança dos empregadores para contratações cresce ligeiramente – é a mais forte inversão após cinco anos de tendência de queda. Mas o levantamento aponta ainda tempos difíceis pela frente para quem procura emprego.*

**Brasil, São Paulo, 13 de Setembro de 2016** - O ManpowerGroup, líder mundial em soluções inovadoras de gestão e contratação de pessoas, anuncia os resultados de sua pesquisa trimestral sobre a Expectativa de Emprego no Brasil para o 4º trimestre de 2016. No Brasil, o estudo ouviu 850 executivos líderes de recursos humanos.

A pesquisa mostra que a intenção de contratações para o quarto trimestre do ano atingiu o nível de -7% no Brasil. A previsão para o período entre outubro e dezembro marca a melhora da expectativa de contratação em 5 anos no país, com aumento de 5 pontos percentuais quando comparado com o terceiro trimestre de 2016, subindo de -12% para -7% e de 4 pontos percentuais ano a ano.

“O Brasil passa por um período de instabilidade política e econômica, e isso reflete diretamente sobre as oportunidades no mercado de trabalho, resultando em aumento do desemprego. No entanto, o cenário para os próximos meses apresenta uma perspectiva melhor, com possibilidade de reversão das contratações pelos empregadores como tem sido reportado nos últimos cinco anos. A previsão indica que, em geral, as folhas de pagamento ainda deverão diminuir, mas em um ritmo mais lento do que vimos recentemente”, disse Nilson Pereira, CEO do ManpowerGroup no Brasil.

### **Comparação por setor**

As expectativas para contratações no 4º trimestre de 2016 caíram em seis dos oito setores da indústria brasileira avaliados pelo estudo. Os mais fortes - e único positivos - planos de contratação foram apontados pelo setor da Administração Pública e Educação, com uma expectativa de + 6%, enquanto os empregadores do setor de Finanças, Seguro e Imobiliário apresentam as intenções de contratação estagnadas em 0%.

Por outro lado, empregadores dos setores da Agricultura, Pesca e Mineração e de Serviços relatam perspectivas de contratação em torno de -2 % e -3 %, respectivamente. Uma redução na atividade de contratação é provável no setor Comércio & Varejista, onde o indicador

permanece estagnado em -5%, e no da indústria Manufatureira, em -6 %. O setor de Transportes & Serviços e do setor de Construção carregam o pior cenário da pesquisa com -11 % e -27 %, respectivamente.

Quando comparado com o trimestre anterior (3º Trimestre de 2016), as perspectivas se consolidam em sete dos oito setores da indústria. Os crescimentos mais significativos de 17 e 14 pontos percentuais são relatados no setor de Serviços e Setores da Administração Pública e Educação, respectivamente. Os empregadores do Setor Manufatureiro relatam uma melhoria de 11%, enquanto as perspectivas são 6% mais forte na Agricultura, Pesca & Mineração; Finanças, Seguros e Setor Imobiliário e Transporte & Serviços. No entanto, os empregadores do setor de Construção não relatam nenhuma mudança trimestre a trimestre.

Ano após ano, os planos de contratação melhoraram em seis dos oito setores da indústria, por 11 e 10 % nos Setores Manufatureiro & Serviços, respectivamente. Os empregadores dos setores de Agricultura, Pesca e Mineração relatam um aumento de 7%, enquanto a perspectiva para os setores da Administração Pública e Educação é de crescimento de 5%. Enquanto isso, as perspectivas de contratação enfraqueceram no Setor de Construção, onde os empregadores reportam um declínio de 3 pontos percentuais.

### **Comparações regionais**

Os empregadores antecipam um declínio nos níveis de contratação esperados em todas as cinco regiões durante o 4º trimestre de 2016. Os mercados de trabalho mais fortes são relatados no estado do Paraná e na Grande São Paulo, com indicadores de -1% e -3%, respectivamente. Em Minas Gerais é esperado um ritmo de contratação mais lento, com perspectiva de -7%. O cenário pessimista deve continuar também nas cidades de São Paulo e Rio de Janeiro, com perspectivas de -12% e -20%, respectivamente.

Trimestre a trimestre, as intenções de contratação vêm se intensificando em quatro das cinco regiões do país. Empregadores da grande São Paulo relatam crescimento de 11%, enquanto perspectivas são de 4 e 3% mais fortes nos estados do Paraná e Minas Gerais, respectivamente. Enquanto isso, os planos de contratação mantêm-se inalterados no estado do Rio de Janeiro.

Quando comparado com o 4º trimestre de 2015, as perspectivas de contratação devem melhorar em três das cinco regiões, principalmente na grande São Paulo com expectativa de 14%. Empregadores do estado do Paraná relatam um aumento de 6% e as perspectivas de Minas Gerais é de 3 pontos percentuais mais forte. No entanto, perspectivas de declínio de 10 e 2 pontos percentuais nos estados do Rio de Janeiro e São Paulo, respectivamente.

### **Comparação por porte empresarial**

As empresas que participaram do levantamento foram classificadas em quatro tamanhos. Micro – menos de 10 funcionários; Pequena – de 10 a 49 funcionários; Média – 50 a 249 funcionários; Grande – acima de 250 colaboradores.

Estão previstas redução em folhas de pagamento em todas as quatro categorias de organização durante os próximos três meses. Os planos de contratação menos pessimistas são relatados pelos grandes empregadores, com uma expectativa de redução de -3%. Em outros lugares, as perspectivas situam-se entre 6% e 8% para o médio - e pequeno - os

empregadores de tamanho, respectivamente, enquanto microempregadores relatam intenções de contratação sombrias com uma possibilidade de -17%.

Na perspectiva trimestre a trimestre deverá haver aumento de contratação de em todas as categorias de tamanho, mais notavelmente em 13% para os empregadores médios. Pequenos empregadores relatam um aumento de 8%, enquanto as perspectivas são 4 e 3 pontos percentuais mais forte para Micro - e os empregadores de tamanho Grande, respectivamente.

Ano a ano – a previsão média para os empregadores é de 11% mais fortes, enquanto os aumentos de 4 e 2 pontos percentuais são relatados pelas pequenas - e os empregadores de grandes corporações, respectivamente. No entanto, os empregadores de micro empresas relatam um declínio ano a ano de 9%.

### **Comparação internacional**

A pesquisa revela que são esperados crescimentos nas contratações em diferentes graus em 42 de 43 países até o fim do ano. Somente empregadores do Brasil esperam reduzir as folhas de pagamento no período entre outubro e dezembro. Incertezas associadas com a desaceleração da economia global, o Brexit e a contínua volatilidade do mercado financeiro parecem ter tido pouco impacto sobre a empregabilidade. Pouco mais da metade das previsões se fortalecem por margens diferentes quando comparadas aos resultados reportados há três meses, com os planos de contratação melhorando em 23 de 43 países e territórios; mantendo-se inalterada em nove, e em declínio em 11.

As perspectivas melhoram em 21 países e territórios quando comparados com o 4º trimestre de 2015, mantêm-se inalterados em seis, e com declínio na confiança em 15. A perspectiva de contratação é mais forte na Índia, Japão, Taiwan e Estados Unidos, enquanto os empregadores do Brasil, Bélgica, Finlândia, Itália e Suíça divulgam os planos de contratação mais fracos.

**EMEA (Europa, Médio Oriente e África):** Empregadores de 25 países da Europa, Oriente Médio e África (EMEA) esperam algum nível de crescimento de pessoal durante os próximos três meses. Na comparação trimestre a trimestre, as previsões são de melhora em 12 países, enfraquecimento em seis e mantêm-se inalterados em sete. Quando comparado ano a ano, espera-se que as perspectivas de emprego devam melhorar em 16 países, declínio em seis e mantêm-se inalteradas em dois. Irlanda e Israel relatam planos de contratação mais fortes do 4º trimestre na região, enquanto as perspectivas mais fracas são relatadas na Bélgica, Finlândia, Itália e Suíça. Como foi o caso no relatório do 3º trimestre, os empregadores em cada um dos 25 países da região EMEA esperam diferentes graus de contratação positiva.

**ÁSIA:** O aumento na oferta de emprego é esperado em oito países e territórios pesquisados na região Ásia-Pacífico. Os planos de contratação devem melhorar em seis países e territórios em comparação com o 3º trimestre de 2016 e cair em apenas dois. No entanto, as previsões do quarto trimestre enfraquecem em quatro países em comparação ano a ano, melhoram em três anos e mantêm-se inalterados em um. Pelo quinto trimestre consecutivo, os empregadores na Índia relatam os planos de contratação regionais e globais mais otimistas. A previsão da China melhora ligeiramente em comparação com o último levantamento de três meses atrás, mas os empregadores aqui novamente relatam planos mais fracos de contratação no quarto trimestre da região.

**AMÉRICAS:** A expectativa de crescimento nas folhas de pagamento é esperada para aumentar em graus variados em todos os 10 países, exceto no Brasil. No entanto, a confiança

do empregador é diversa quando comparada com os relatórios anteriores com previsões de melhoria, variando as margens em cinco países, em comparação com o período de julho a Setembro, em declínio em três e permanecendo inalterada em dois. Quando comparado com o 4º trimestre de 2015, previsões enfraquecem em cinco países, fortalecem em dois, e mantêm-se inalterados em três. Estados Unidos, Colômbia e México relatam os mais otimistas planos de contratação do 4º trimestre, enquanto oportunidades para candidatos a emprego no Brasil devem ser as mais fracas no período.

## **Metodologia**

A metodologia da Pesquisa de Expectativa de Emprego do ManpowerGroup é conduzida em conformidade com os mais altos padrões de avaliação reconhecidos pelo mercado nacional e internacional. A pesquisa é estruturada para respeitar as variações econômicas de cada país. A margem de erro para a avaliação nacional é de +/- 3.9%.

## **O índice**

Em todo o relatório é utilizado o termo "Expectativa Líquida de Emprego". Este valor é derivado, tendo a percentagem de empregadores antecipando um aumento na contratação de atividade e subtraindo do resultado o percentual de empregadores que esperam ver uma diminuição do emprego em sua localização no próximo trimestre. O resultado deste cálculo é o Employment Outlook Net. Estes indicadores de emprego líquidos dos países e territórios que se acumularam pelo menos 17 trimestres de dados são apresentados em um formato ajustado sazonalmente, salvo indicação contrária.

Ajustes sazonais foram aplicados aos dados para todos os países participantes, com exceção de Portugal. O ManpowerGroup pretende adicionar ajustes sazonais para os dados portugueses no futuro, já que mais dados históricos serão compilados. Note-se que no 2º trimestre de 2008, o ManpowerGroup adotou o método TRAMO-SEATS de ajustamento sazonal dos dados .

## **Sobre ManpowerGroup:**

O ManpowerGroup™ (NYSE: MAN), líder mundial em Innovative Workforce Solutions, cria e entrega soluções de alto impacto há quase 70 anos. Como especialistas na área, conectamos mais de 600.000 homens e mulheres para um trabalho significativo em uma ampla gama de habilidades e indústrias a cada dia. Através da nossa família de marcas ManpowerGroup - Manpower®, Experis™, Right Management® e ManpowerGroup™ Solutions - ajudamos mais de 400.000 clientes em 80 países e territórios a abordar o talento crítico necessário, oferecendo soluções completas para seus recursos, gerenciando e desenvolvendo os talentos. Em 2016, o ManpowerGroup foi nomeado uma das Empresas Mais Éticas do Mundo pelo quarto ano consecutivo e uma das empresas mais admiradas da Fortune, confirmando nossa posição como a marca mais confiável e admirada na indústria. Veja como ManpowerGroup torna o poder do mundo do trabalho humanamente possível [www.manpowergroup.com](http://www.manpowergroup.com)

## **Informações para a Imprensa**

### **Textual Comunicação**

Diogo Cruz (Atendimento) – [diogocruz@textual.com.br](mailto:diogocruz@textual.com.br) (11) 5180-6931

Renan Albertini (Gerência) – [renanalbertini@textual.com.br](mailto:renanalbertini@textual.com.br) (11) 5180-6927